

Circula em conjunto com: CORREIO PETROPOLITANO

# Sertanejo do Chora Me Liga fecha segunda semana dos megablocos do Rio

Dezenas de blocos desfilaram pela capital fluminense no sábado e domingo

As duas semanas da folia oficial, uma multidão animada invadiu as ruas da cidade na manhã deste domingo de pré-Carnaval (16). Grande atração do dia no circuito de megablocos, o Chora Me Liga comandou a festa na Rua Primeiro de Março desde às 7h, horário previsto para a concentração, e seguiu até o meio-dia, animando os foliões com sucessos do gênero sertanejo, como "Evidências" (Chitãozinho & Xororó); "Regime fechado" (Simone e Simaria); e a música que dá nome ao bloco, "Chora me liga" (João Bosco e Vinícius). Fundado em 2010, o cortejo sertanejo, que tinha se deslocado para São Conrado em 2023, retornou ao circuito dos megablocos da cidade, desfilando no dia e no local previstos para a realização do Bloco da Lexa, que foi cancelado por motivos de saúde da cantora.

A manhã de folia teve ainda outros destaques, como os blocos infantis Mini Seres do Mar, em Laranjeiras, Bloquinho do Sem Ribalta, na Tijuca, e Bigodinho Esticado, no Méier; e os tradicionais Vira Lata, em São Conrado, e Me Esquece, no Jardim Botânico, que celebrou seus 20 anos de história. Fundado em 2004 por um grupo de amigos percussionistas, o Me Esquece se apresentou com 280 ritmistas.

"O desfile deste ano é especial por ser nosso aniversário. O Me Esquece é um bloco para todas as idades. O importante é se divertir com alegria e na paz", afirmou Fernando Lourenço, um dos fundadores. Foliões como Joana Saviolo, moradora do Jardim Botânico, também participaram da festa, aproveitando a energia contagiante do bloco com a família.

Na Zona Sul, os foliões aproveitaram a manhã ensolarada para curtir a praia antes ou depois dos blocos. Foi o caso de Larissa Breiner, foliã do Vira Lata, em São Conrado. Moradora da Pavuna, ela e seus amigos, vindos de diferentes bairros da Zona Norte, atravessaram a cidade para curtir o cortejo dedicado ao axé e à música baiana.

"É a terceira vez que a gente vem aqui. Viemos de longe porque somos apaixonados por axé. Ano que vem, estaremos de volta", afirmou Larissa. Para completar a alegria, o grupo carichou nas fantasias: cada um com uma fruta na cabeça, criando uma grande "salada" de foliões no clima tropical.

## Homenagem a Wilson Simonal

Há 13 anos misturando o swing dos bailes black com a energia dos batuques dos terreiros, rodas de coco, samba, xote e maculelê, o Bloco Estratégia cria uma explosão de ritmos



Alex Ferro

Chora Me Liga animou o público com sucessos do sertanejo



Alex Ferro

Nem o sol quente desanimou os foliões no último domingo

afro-brasileiros que contagia o carnaval de rua do Rio de Janeiro. Em 2025, faz seu desfile em homenagem ao mestre do swing Wilson Simonal e se apresenta no próximo dia 22 de fevereiro, a partir das 9h, no Largo São Francisco de Paula. Para a homenagem, estão sendo ensaiadas músicas como "Nem vem que não tem",

"Naná", "Zazueira", "Sá Marina" entre outras. Esse ano também marca os 50 anos do lançamento do álbum "Racional", de Tim Maia, e o bloco vai comemorar seu patrono maior com um set especial com músicas desse disco histórico, como "Que Beleza", "Guiné Bissau Moçambique e Angola" e "O Caminho do Bem".

Mais um ponto alto do desfile é o momento do Beijaço, em que o bloco toca músicas mais lentas pros casais de todos os gêneros poderem demonstrar seu afeto. Canções de Liniker ("Baby 95" e "Febre") e Emicida ("Baiana") embalam os casais apaixonados.

Outra novidade é a chegada d'Os Garotin de São Gonçalo no repertório do bloco. Representantes contemporâneos do que há de melhor na música preta brasileira, a música do trio não poderia ficar de fora do desfile do Estratégia: "Queda Livre" entra para fazer o público mexer o quadril.

## Plano Operacional

Com a expectativa de atrair cerca de 6 milhões de pessoas em 37 dias de folia, o Carnaval de Rua 2025 terá, até o dia 9 de março, mais de 470 blocos espalhados por diversas regiões do Rio.

Para garantir que o público aproveite a festa com segurança e conforto, a Prefeitura, através da Riotur, preparou um grande esquema operacional envolvendo CET-Rio, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Comlurb, Secretaria de Ordem Pública (Seop) e Guarda Municipal do Rio (GM-Rio), entre outros órgãos, que atuarão nos locais de eventos e nos entornos.

# Swing baiano arrastou 200 mil foliões

Liderado pelo megabloco Da Gold, com Léo Santana, que atraiu cerca de 200 mil pessoas ao Centro, e com outros 22 cortejos percorrendo diversas regiões da cidade, o sábado (15) sagrou-se o dia mais movimentado do Carnaval de Rua 2025 até o momento. Entre os destaques do dia no Centro, o Desliga da Justiça reuniu foliões vestidos de vilões e super-heróis na Praça Tiradentes; e o Tecnomacumba celebrou as religiões de matriz africana na Saúde. Na Zona Sul, os tradicionais Spanta Neném, na Lagoa, e o Imprensa Que Eu Gamo, em Laranjeiras, também reuniram milhares de foliões.

"O sábado foi de festa por toda a cidade. Nosso pré-carnaval já é sucesso e promete arrastar cada vez mais foliões. Mas o fim de semana não acabou. O domingo será de mais alegria e diversão, com outros 22 blocos que estão programados para desfilarem pelas ruas do Rio", ressalta o presidente da Riotur, Bernardo Fellows.

## Leo Santana arrasta multidão

O sábado começou com o Bloco Da Gold, comandado por Léo Santana, fazendo a Rua Primeiro de Março, no Centro, estremecer sob forte calor. Iniciada às 7h, a festa teve um repertório cheio de músicas do cantor, como "Perna Bamba" e "Zona de Perigo",



Rafael Lima

Leo Santana levou o ritmo da Bahia para as ruas do Rio

além de outros hits brasileiros. O megabloco tem, até o momento, o recorde de pessoas do circuito: cerca de 200 mil foliões foram ver e ouvir o pagodão do soteropolitano.

Também no Centro, o Desliga da Justiça atraiu cerca de 8 mil foliões vestidos de heróis e vilões dos quadrinhos para uma grande festa na Praça Tiradentes. Inspirado nas sagas, animações,

"Vocês abriram as portas para me receber aqui no Rio e eu sou muito grato. É uma satisfação trazer um pouco da Bahia para o pré-Carnaval daqui. Já quero todo ano esse nosso bloco".

Leo Santana

HQs e filmes, o bloco surgiu em 2009, com uma reunião de amigos batuqueiros oriundos de outras agremiações, numa mesa de bar, que eles chamavam de Sala da Justiça - numa referência ao quartel-general dos "Super Amigos", animação da DC Comics.

Na Zona Sul, o Spanta Neném comemorou, às margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, os 75 anos do trio elétrico e os 40 anos do axé. A festa, que atraiu cerca de 4 mil pessoas, começou para os pequenos foliões - crianças e adolescentes - e depois incluiu os adultos. Os músicos homenagearam

Adolfo Antônio do Nascimento e Osmar Álvares Macedo, a famosa dupla Dodô e Osmar, a quem são atribuídas as invenções do trio elétrico e da guitarra baiana.

Moradora do Cachambi, na Zona Norte, Cleide Guimarães foi ao bloco com toda a família, incluindo seu filho e uma sobrinha. Em sua terceira vez participando do cortejo da agremiação, a mulher elogiou a segurança que sente ao participar da folia. "É um bloco muito tranquilo para vir com as crianças, muito animado e não tem tumulto, sem contar a vista para a Lagoa. Recomendo muito", afirmou Cleide.

Outro destaque deste sábado foi o Imprensa Que Eu Gamo. A agremiação anunciou sua despedida das ruas depois de três décadas brincando pelo Rio. Em Laranjeiras, na Zona Sul, local em que ele também foi fundado por um grupo de jornalistas, o bloco fez seu último cortejo, comemorando seu 30º aniversário. Foram cantados clássicos do carnaval em celebração à sua história.

Mais para o final do dia, o Tecnomacumba desceu para brincar nas ruas da Saúde, no Centro, exaltando as tradições das religiões de matriz africana. Com concentração no Cais do Valongo, o bloco tomou as ruas da região portuária, contando com a profusão de artistas representando entidades da umbanda e do candomblé.